

Projeto Dance na UTFPR-CP

RESUMO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Cornélio Procópio, tem-se destacado por oferecer, à comunidade interna e externa, diversas atividades culturais por meio dos projetos de extensão. Por isso, a proposta desse artigo é dar uma pequena demonstração de como funciona três projetos na área cultural, sendo eles Dança de Salão “Salsa Roda de Cassino”, Dança de Salão “Sertanejo Universitário” e Danças Urbanas. O público atendido são pessoas da comunidade interna (UTFPR-CP) e externa (do município). A metodologia utilizada são explicações teóricas sobre os estilos escolhidos, no caso do sertanejo universitário há uma breve explicação sobre a origem do mesmo e aulas práticas de todos os estilos para que os participantes realmente aprendam os movimentos propostos. Ao final de cada semestre observa-se que há um aproveitamento por parte daqueles que frequentaram as aulas com assiduidade e comprometimento. Conclui-se que a dança dentro ou fora do contexto da UTFPR-CP pode ser praticada como uma atividade de lazer, bem como pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus praticantes.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Salsa. Sertanejo, Danças Urbanas.

ABSTRACT

The Federal Technological University of Parana Câmpus Cornélio Procopio, It has been stood out for proposing, to the internal and external community, several cultural activities through extension projects. Therefore, the purpose of this paper is to give a little demonstration of how three projects work in the cultural area, being them: "Salsa Roda de Cassino", "Sertanejo Universitário" and "Danças Urbanas". The target audience is the internal (UTFPR-CP) and external (from city) community. The methodology used are theoretical explanations about the chosen styles, in the case of the sertanejo, a brief explanation of the origin of the same and practical classes so that the participants actually learn the proposed movements. At the end of each semester it is observed that there is an enjoying on the part of those who attended classes with assiduity and commitment. It concludes that the dance in or out of the UTFPR-CP context can be practice as recreation activities, as well as can be contribute to improvement of practitioners's life quality.

KEYWORDS: Dance, Salsa, Sertanejo, Danças Urbanas.

Vinicius Suterio

vinicius.suterio@yahoo.com.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Cornélio Procópio,
Paraná, Brasil

Larissa A. Baratieri

labaratieri@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Cornélio Procópio,
Paraná, Brasil

Danilo Ribeiro de Souza

danilosouza@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Cornélio Procópio,
Paraná, Brasil

Sônia Maria Rodrigues

soniamaria@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Cornélio Procópio,
Paraná, Brasil

Recebido:

Aprovado:

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os
termos da Licença Creative
Commons-Atribuição 4.0
Internacional.



INTRODUÇÃO

Ao longo da história das sociedades, as artes representam a possibilidade que o ser humano tem para testemunhar suas histórias, bem como para extravasar seus sentimentos e emoções, levando em conta o caráter múltiplo da criatividade. Nesse sentido, o fazer artístico possibilita que os indivíduos desenvolvam-se nas mais diversas áreas, sejam elas focadas na apreciação das diversas formas artísticas, bem como no fazer criativo.

Segundo Rodrigues (2013), “o ato de dançar faz parte dos costumes de um grupo e representa um diálogo entre o indivíduo e seu meio social”. A dança pode ser entendida, então, como uma modalidade de cultura, a partir da qual as formações simbólicas de cada sociedade são representadas em uma tríade homem, cultura e sociedade.

Dessa forma, dentre as diferentes manifestações da arte, a dança pode ser vista como um elemento fomentador de diversas ações seja o trabalho em grupo, o desenvolvimento físico ou ainda a possibilidade de reconhecer talentos.

Segundo a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Por isso, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Cornélio Procópio, propõe iniciativas que visem colaborar para com o cumprimento deste artigo através da oferta de atividades culturais para crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de risco e vulnerabilidade social ou não, instigando os alunos dos cursos de graduação a participarem como monitores voluntários.

Geralmente os monitores são alunos que já participaram das aulas de dança sob a orientação da professora de dança da UTFPR-CP ou alunos que ingressam na instituição com alguma experiência em dança e se interessam pelos projetos.

A divulgação é realizada por meio dos editais internos, banners colocados no hall de entrada e/ou facebook e as inscrições são realizadas no início do semestre e no decorrer do mesmo. Atualmente estão envolvidos em torno de 12 alunos atuando como monitores e 180 participantes nos projetos de salsa, sertanejo, danças urbanas, dança do ventre, grupo de dança (samba, forró).

MÉTODOS

As aulas de Dança de Salão “Salsa Roda de Cassino” e “Sertanejo Universitário” são realizadas uma (01) vez por semana com a duração de uma (01) hora, pois ressalta-se aqui que após os participantes passarem por essa primeira etapa do projeto, os mesmos têm a oportunidade de dar continuidade em uma segunda etapa e as aulas de Danças Urbanas são realizadas duas (02) vezes por semana, também com a duração de uma (01) hora cada dia

Na Dança de Salão “Salsa Roda de Cassino” é realizada explanação teórica e ampla explicação a respeito de cada movimento. São trabalhados movimentos básicos como descritos no quadro abaixo.

Categoria	Movimentos
Iniciantes	- Guapeia, enchufala, sombrero, dame, avançado, la habana, la puente, reverenzia, montañã.

Fonte: Autoria própria (2018).

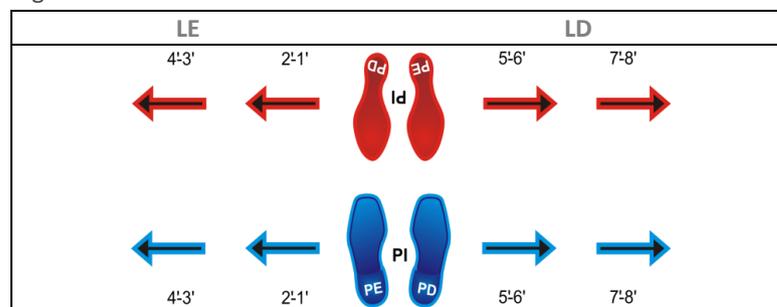
Na Dança de Salão “Sertanejo Universitário” é realizado explanação teórica a respeito da origem do estilo e ampla explicação a respeito de cada movimento.

Nas aulas práticas são utilizadas como base o procedimento didático conforme quadro abaixo e diagramas 9, 34, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 que são necessários para participantes que nunca tiveram contato com a dança anteriormente.

Categoria	Movimentos
Iniciantes	- Frente do casal e costa do casal; - Posição básica do casal e postura utilizada para dançar a dois; - Deslocamento lateral, para frente e para trás; - Leque; - Vai e vem; - Giro básico.

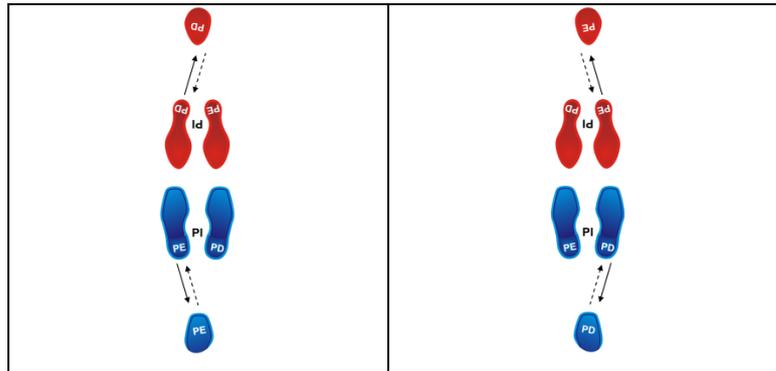
Fonte: Autoria própria (2018).

Diagrama 9: Deslocamento lateral 2-2 na PFF e PBC



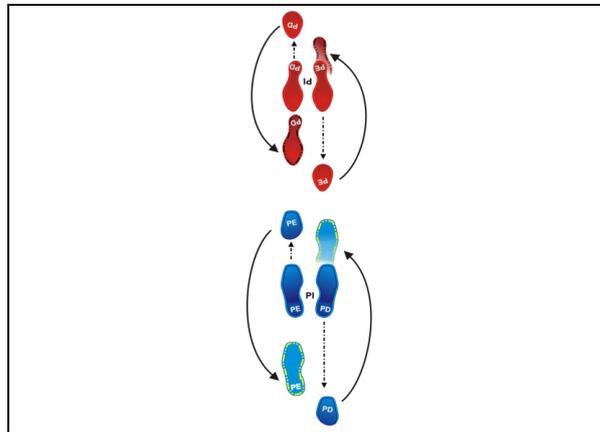
Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Diagrama 13 – Marcações do leque na PFF e PBC



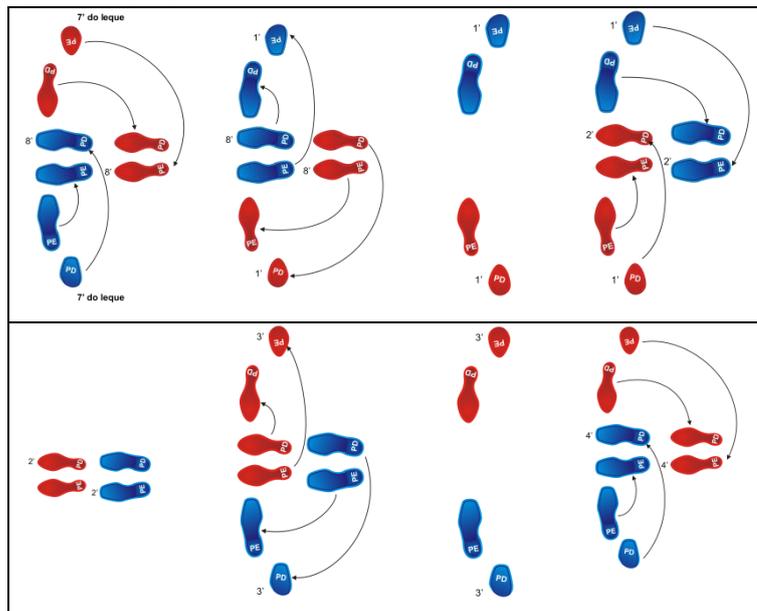
Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Diagrama 34 – Vai e vem na PFF e PBC



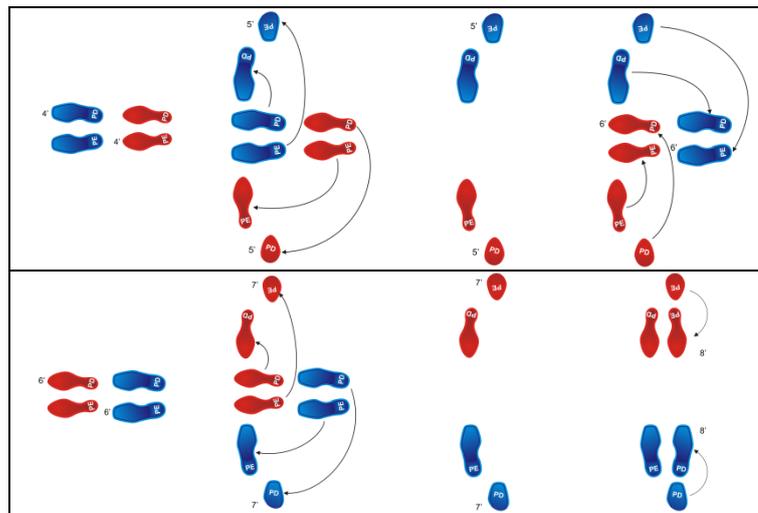
Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Diagrama 23, 24, 25 e 26 – Giro básico na PFF e PBC



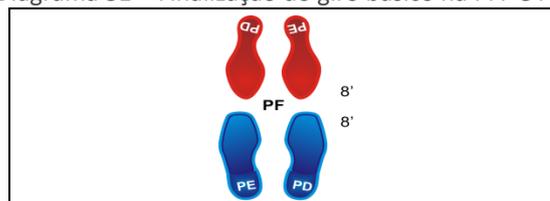
Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Diagrama 27, 28, 29 e 30 - Continuação do giro básico na PFF e PBC



Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Diagrama 31 – Finalização do giro básico na PFF e PBC



Fonte: RODRIGUES, S.M (2013)

Danças Urbanas

São realizados explanações do estilo proposto e estudo corporal dos movimentos a serem aplicados antes de cada aula prática conforme quadro abaixo.

Categoria	Movimentos
Sem categoria	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocamentos lentos e rápidos; - Giros, pivots; - Contratemplos; - Movimentos nos planos baixo, médio e alto; - Trabalho assimétrico de pernas, cabeça e ombros; - Rotinas coreográficas.

Fonte: Autoria própria (2018).

RESULTADO E DISCUSSÕES

Durante as aulas de salsa roda de cassino, sertanejo universitário, e danças urbanas, é possível perceber que os participantes assimilam os movimentos propostos executando-os e distinguindo-os uns dos outros conforme os estilos musicais, também é possível perceber que desenvolvem uma melhor percepção

espacial, exercitam a memória, descobrem diferentes formas de comunicação e trabalho em equipe (interação social).

Desde o início até o final do semestre, período em que ocorrem as atividades dos projetos de dança, é perceptível a evolução dos alunos. Alguns deles fazem questão até de enfatizar que as horas da semana destinadas à dança, contribuíram para um melhor rendimento nos estudos e no dia a dia. Outros afirmam que a dança trouxe benefícios para a vida, como uma evolução da interação social, permitindo uma melhor comunicação em público e conseqüentemente reinserção na sociedade contemporânea.

A modalidade de salsa roda de cassino e sertanejo universitário tem grande procura pelos acadêmicos, que muitas vezes, precisam convidar parceiras de fora da instituição para as aulas.

A maior procura pela modalidade de danças urbanas é pelas crianças e adolescentes da comunidade externa que participam de programas do município como, por exemplo, o CRAS – Centro de Referência e Assistência Social do Município, com uma participação menor por alunos da instituição.

As aulas de dança, ofertadas pela instituição, atendem não só a comunidade interna, mas também a externa. Neste caso há a realização de um trabalho onde ocorre a inclusão da sociedade no ambiente acadêmico. Sendo assim, pessoas de toda faixa etária podem ter acesso às aulas de dança com qualidade, mesmo sem ser aluno da instituição. Levando em consideração os alunos da instituição e fora da instituição, com as duas modalidades, há cerca de 70 alunos inscritos por semestre nas aulas de dança de salão e em torno de 40 para as aulas de danças urbanas.

O estilo salsa e sertanejo é oferecido na categoria iniciante e avançado, sendo assim os participantes podem adquirir e desenvolver um vasto conhecimento sobre cada estilo. Houve participantes estrangeiros, que inclusive contribuíram com novas técnicas e movimentos de dança de salão de seus respectivos países durante as aulas. Ressalta-se que estes participantes estavam na instituição como alunos de pós-graduação e quiseram partilhar um pouco do conhecimento deles, conseqüentemente se divertindo e descontraído um pouco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a dança traz diversos benefícios aos seus praticantes, tais benefícios vão muito além daqueles relacionados à saúde. A dança pode ser uma atividade com forte influência na saúde corporal e mental por possuir caráter recreativo que auxilia na melhoria da autoestima.

Então se pode entender que dentro do contexto da UTFPR-CP a dança é vista e praticada como uma atividade principalmente voltada para o lazer e o bem estar dos alunos e comunidade externa.

REFERÊNCIAS

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em:
<<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10619550/artigo-4-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

RODRIGUES, S.M. Percepção de estudantes universitários da área tecnológica em relação ao uso da dança de salão “sertanejo universitário” no lazer. 2013. 98 f, Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2013. Disponível em:
<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1318/1/PG_PPGECT_M_Rodrigues%20S%C3%B4nia%20Maria_2013.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2018.

RODRIGUES, S.M. Manual didático para oficina de dança de salão “sertanejo universitário” para iniciantes. 2013. 85 f, Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2013. Disponível em:
<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1318/1/PG_PPGECT_M_Rodrigues%20S%C3%B4nia%20Maria_2013.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao auxílio da PROREC – Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias pela bolsa fornecida, que vem contribuir incentivando ainda mais o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no decorrer do último ano. Não se esquecendo dos monitores envolvidos nos projetos de dança, servidores da DIREC-CP, professora Sônia Maria Rodrigues e principalmente dos participantes nas atividades de dança que muito contribuíram para o desenvolvimento dos projetos, pois sem eles não teríamos chegado até aqui.